

Capítulo XLVI — Romualdo cura uma dor de dentes

Enquanto alguns leigos construía moradias naquele lugar com os discípulos de Romualdo, este permanecia sozinho cuidando da hospedaria, pois, por causa da idade, já não era capaz de trabalhar.

Certo sacerdote começou a sofrer uma dor de dentes insuportável. Contra a vontade, abandonou o trabalho da construção e, depois de pedir licença aos irmãos, começou a voltar para casa, gemendo miseravelmente.

Como o caminho de volta passava junto de Romualdo, este lhe perguntou por que estava indo embora. O sacerdote contou-lhe o sofrimento que o acometera.

Romualdo pediu-lhe que abrisse a boca, tocou com o dedo o lugar dolorido e disse:

“Coloca um **furador em brasa** dentro de um caniço, para que não fira teu lábio, e aplica-o aqui. Assim a dor desaparecerá.” (nota de rodapé: o furador é uma ferramenta metálica pontiaguda; o caniço é um pedaço de haste vegetal oca, usado como proteção para que o metal aquecido não encoste no lábio.)

O sacerdote mal havia percorrido pouco mais que a extensão de um **iugerum**[^nota de rodapé: *lugerum* era normalmente uma medida romana de área, aproximadamente a extensão que uma junta de bois podia lavrar num dia. Pedro Damiano o emprega aqui de modo incomum como medida de distância; por isso a tradução evita convertê-lo em unidade moderna.] quando, subitamente livre de toda dor, voltou perfeitamente são ao trabalho que abandonara.

E clamava em alta voz:

“Damos-te graças, Deus onipotente, que te dignaste iluminar nossa região com o esplendor de tão grande estrela! Verdadeiramente apareceu entre nós um anjo de Deus, verdadeiramente um santo profeta, uma grande luz escondida do mundo!”

Enquanto proclamava essas e muitas outras coisas em louvor de Deus, os discípulos do bem-aventurado homem mal conseguiram fazê-lo calar-se. Pois, se semelhantes palavras chegassem de algum modo aos ouvidos de Romualdo, causavam-lhe profunda aflição no coração.

(nota de rodapé, ao final do Capítulo: Embora Romualdo recomende um procedimento para aliviar a dor de dentes, o sacerdote é curado antes de chegar a realizá-lo. Considerando a aflição que os elogios lhe causavam, é possível compreender essa recomendação como expressão da humildade do santo, que não desejava atrair para si a atenção por uma cura milagrosa.)

Revision #1

Created 21 September 2026 00:38:52 by Admin

Updated 21 September 2026 00:39:01 by Admin